

# Sérgio Reis - Disparada

Tom: D  
Intro: D C G7 D (2x)  
Bb A D

A D A D  
Prepare o seu coração prás coisas que eu vou contar  
G Gbm G Em A D  
Eu venho lá do sertão, eu venho lá do sertão  
Gb7 Bm G Em A D  
Eu venho lá do sertão e posso não lhe agradar  
A D A D  
Aprendi a dizer não, ver a morte sem chorar  
G Gbm G Em A D  
E a morte, o destino, tudo, a morte e o destino, tudo  
Gb7 Bm G Em A D  
Estava fora do lugar, eu vivo prá consertar

D7 G E7 A  
Na boiada já fui boi, mas um dia me montei  
Gb7 Bm G A D  
Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse  
Gb7 Bm Gb7 G  
Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade  
Em A D G Em A D  
Do dono de uma boiada cujo vaqueiro morreu

A D A D  
Boiadeiro muito tempo, laço firme e braço forte  
G Gbm G Em A D  
Muito gado, muita gente, pela vida segurei  
Gb7 Bm G Em A D  
Seguia como num sonho, e boiadeiro era um rei  
A D A D  
Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo  
G Gbm G Em A D  
E nos sonhos que fui sonhando, as visões se clareando  
Gb7 Bm G Em A D  
As visões se clareando, até que um dia acordei

A D A D  
Então não pude seguir valente em lugar tenente  
G Gbm G Em A D  
E dono de gado e gente, porque gado a gente marca  
Gb7 Bm G Em A D  
Tange, ferra, engorda e mata, mas com gente é diferente  
A D A D  
Se você não concordar não posso me desculpar  
G Gbm G Em A D  
Não canto prá enganar, vou pegar minha viola  
Gb7 Bm G Em A D  
Vou deixar você de lado, vou cantar noutra lugar

D7 G E A  
Na boiada já fui boi, boiadeiro já fui rei  
Gb7 Bm G Em A D  
Não por mim nem por ninguém, que junto comigo houvesse  
Gb7 G Gb7 G  
Que quisesse ou que pudesse, por qualquer coisa de seu  
Gb7 G Em A D  
Por qualquer coisa de seu querer ir mais longe do que eu

A D A D  
Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo  
G Gbm G D  
E já que um dia montei agora sou cavaleiro  
Gb7 Bm G Em A D  
Laço firme e braço forte num reino que não tem rei  
(D7 G A D)

D7 G E7 A  
Na boiada já fui boi, mas um dia me montei  
Gb7 Bm G A D  
Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse  
Gb7 Bm Gb7 G  
Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade  
Em A D G Em A D  
Do dono de uma boiada cujo vaqueiro morreu

## Acordes

